



ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e doze, às quatorze horas, no auditório do IDAF do município de Alegre, a secretária executiva do CBH Itapemirim, Cristiana Pacheco Stradiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e o acolhimento do Município para a realização da reunião. Em seguida, fez a leitura dos pontos de pauta e pontuou que a reunião ia começar com as apresentações do Município de Alegre. Novamente agradeceu a disponibilidade do local e da acolhida da equipe para reunião do Comitê, e convidou a equipe de Alegre para dar início às apresentações. O Técnico Luciano da Prefeitura de Alegre tomou a palavra e falou sobre as parcerias que Alegre possui com a UFES, Sítio Jaqueira entre outras instituições, também agradeceu a presença de todos. Em seguida o Professor Gilberto Augusto de Oliveira Brito iniciou as apresentações da cidade de Alegre, explanando sobre o projeto do lixão no Município, informando que não houve tempo hábil para encaminhamento e aprovação através do FUNDÁGUA, tendo assim com a colaboração de alguns parceiros elaborado um projeto menos amplo que será tocado pela própria Prefeitura. Demonstrou preocupação com o destino do lixo produzido pelos municípios em todo o mundo que já atingiu 2,02 bilhões de toneladas em 2006, representando um aumento anual de 7% em relação ao ano de 2003. Falou da necessidade de um controle maior dos lixões e aterros e que Alegre possui iniciativas como; o projeto de coleta seletiva de pilhas e baterias, mas não possui coleta seletiva de lixo, ou seja, todo o lixo vai para o lixão. Informou também que próximo ao lixão existe duas (02) nascentes se que são necessários estudos sérios para sanar esse problema, e que esse projeto tem como objetivo identificar possíveis impactos ambientais provocados/existentes na áreas urbanas, qualificando-os e quantificando-os, enfim diagnosticar a qualidade dos solos superficiais e subterrâneos de Alegre. Os resultados a serem alcançados no presente projeto serão utilizados para futuras ações em conjunto com a Prefeitura do Município. A secretária Cristina tomou a palavra e solicitou que ao atingirem algum resultado, repassassem os dados ao Comitê. Luciano tomou a palavra, novamente, e explanou sobre o projeto “Projeto REDE do BEM” em parceria com a Superintendência da UFES e com o apoio da professora Adriana e do professor Marcos Tuim, que esse projeto é novo e tem a finalidade de cuidar do bem estar das pessoas, contemplando temas como álcool, drogas ilícitas, educação ambiental, educação alimentar, dentre outros. Passou então a palavra ao Sr. Newton Campos, gestor do sítio Jaqueira, que apresentou o projeto de plantio de água da microbacia do Córrego Jaqueira, agradecendo seus parceiros, principalmente a turma do CAUFES. Enfatizou que um plantador de água é aquele que faz todo o trabalho para as nascentes revigorarem. Apresentou um vídeo do sítio Jaqueira,

demonstrando as ações de proteção desenvolvidas naquele sítio e os resultados gratificantes que apareceram com o passar dos anos. Afirmou que o rio Alegre está totalmente assoreado e que não basta ele fazer o seu trabalho, se os outros não fizerem a sua parte. Comentou sobre o efeito estufa, sistema de caixas d'água secas, a instabilidade do período de chuvas e outros. Em seguida foi dada a palavra ao professor Geraldo que iniciou a sua fala elogiando o trabalho do Sr. Nilton e sua experiência no sítio Jaqueira. Logo após explanou sobre as atividades de educação ambiental realizadas pela Secretaria municipal de agricultura e meio ambiente. Enfatizou que não vale nada o conhecimento se não for colocado em prática e também a importância da continuidade (manutenção) das ações (projetos). Apresentou slides sobre o tema (Educação Ambiental), projeto “corredores ecológicos” e algumas atividades realizadas pela secretaria: educação ambiental formal, limpeza das margens do rio Alegre, plantio de mata ciliar pelos alunos, reflorestamento da área do antigo lixão de Anutiba; plantio de árvores nativas por alunos; projeto “a fotografia como instrumento e educação ambiental” e diversas outras atividades educativas ambientais desenvolvidas no município. O professor enfatizou que é muito mais poderoso levar o aluno ao local do que só repassar a teoria. Encerrou com uma frase de um produtor rural da região: “ Se eu quiser mudar o mundo, tenho que começar a mudar a minha propriedade”. Luciano tomou novamente a palavra e informou que está sendo criado o código do meio ambiente de Alegre; apresentou o Grupo Capixaw que desenvolve um trabalho de extensão rural em Alegre há mais de 25 anos com parceria do Sítio Siqueira, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e outros. A secretária Cristiana passou a palavra aos representantes de Lajinha. O senhor Valter fez as apresentações e passou a palavra aos técnicos contratados para realizar os diagnósticos de nascentes de Lajinha, começando a apresentação o técnico Paulo Cezar Hubner - Químico do SAAE de Manhumirim, apresentou as nascentes do Rio Itapemirim localizadas em Lajinha, informando que as nascentes estão bem protegidas, mas os rios estão bastante assoreados, sugeriu aos proprietários próximos às nascentes que instalassem placa informativas para que as estradas vicinais são construídas muito próxima das nascentes. Informou ainda que, as fossas sépticas construídas em Lajinha não funcionam. Dalva Ringuier tomou a palavra e disse que foi o próprio Ministério do Meio Ambiente que fez o levantamento e acompanhamento para construção das referidas fossas. A técnica Simone Dornelas – Bióloga iniciou a apresentação dos trabalhos realizados com as nascentes de Lajinha, informando que a maior nascente existente é a dos Meneguetes, à 1079m de altitude, a segunda maior nascente é do senhor Zé Pedrin, 1009m. Descreveu outras, como a do senhor Samuel, com 809m, a do senhor Simião, todas bem cuidadas, e a do senhor Bill Caverzine, que segundo ela foi a mais preservada que foi encontrada durante a pesquisa, com um volume de água muito grande. A primeira queda no continente mineiro com a junção das quatro nascentes, dando origem ao córrego São José. O Córrego

São José se encontra com o córrego Coletor através de uma manilha. O córrego Coletor encontra-se com o córrego dos Carangolas e o Carangolas se encontra com o rio Pardo (Ibatiba). A técnica Simone passou um vídeo com depoimento do proprietário da nascente do córrego Coletor, onde ele disse que o pai plantava café, e quando ele começou a cuidar da propriedade ele abandonou a plantação de café e começou cultivar flores e viver das flores para reativar a nascente da propriedade e com isso passou a viver das flores que ali foram cultivadas ao longo do tempo, terminando a apresentação da cidade de Lajinha. Cristiana então passou a palavra ao professor Caiado que explanou sobre o andamento da Elaboração do Diagnóstico Sócio Ambiental Participativo e do termo de Referência do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapemirim, Professor Caiado começou a explanação dizendo que o objetivo geral é subsidiar tomadas de decisões a respeito de ações de recuperação e preservação de recursos hídricos da bacia do rio Itapemirim através da elaboração de um diagnóstico sócio-ambiental participativo e de Termo de Referência do respectivo Plano de Bacia. Passou a falar dos bolsistas que seriam 03 bolsistas no IFES em vitória e 03 em alegre; que a elaboração seria realizada em 18 meses do diagnóstico específico (levantamento de informações existentes (reuniões nos municípios que compõe o comitê do Rio Itapemirim); promoção da participação de agentes locais no diagnóstico sócio ambiental, refinamento dos mapas de solo da bacia (será realizado após reuniões nos municípios); explanou como vai ser realizado o projeto, da importância das reuniões realizadas nos municípios que compõe o comitê, deixando claro que trabalhará com informações recebidas, passará as informações coletadas e após retornará aos municípios para discutir as informações das bacias de cada município, coletando todas as informações, após apresentará ao comitê, e ao IEMA, e tendo aprovação será realizado a elaboração do diagnóstico. Um membro do comitê falou que não viu alguns rios na apresentação, o professor Caiado falou que os rios podem ser modificados de acordo com as necessidades do comitê. Após o término da fala do professor Caiado a Secretária Executiva passou a palavra ao Sr. Sebastião Elias Campos Júnior- Secretário Executivo do Fundágua, começou sua fala se apresentando, e depois fez esclarecimentos sobre o Edital do Fundágua que foi lançado em dois mil em dez (2010), três (03) editais, três (03) projetos com contratos firmados, no quarto (4º) edital, falando da adequação e readequação dos projetos apresentados, chamou os dezesseis (16) projetos classificados, e faltou documentação em todos os projetos, e abriu precedência para junto com o Conselho de novembro de dois mil e onze (2011) a março de dois mil e doze (2012), e o conselho optou por dar mais dez (10) dias para apresentar a documentação solicitada, todos os dezesseis que apresentaram faltam documentos, pode esperar mais uns três meses, ele falou que o convênio não está sendo mais um bom caminho, e sim licitação. Foi passada a palavra a Elzeni representante do IEMA para que falasse sobre a Proposta de doação definitiva dos equipamentos cedidos pelo IEMA ao Comitê através da



Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim – AABRI, tendo em vista que a doação somente pode ser feita para instituições com CNPJ, e levantou a questão do interesse de tomar posse definitiva dos equipamentos: Projetor Multimídia Epson, GPS, Câmara Digital Kodak PenDrive, CPU, Teclado, Monitor 17”, Impressora Multifuncional que foram colocadas a disposição pelo IEMA, sendo a AABRI responsável pela guarda dos equipamentos, todos os presentes mostraram interesse. Solicitou ainda que constasse em ata que os referidos equipamentos fiquem em uso permanente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, o que foi prontamente aceito por todos. Finalizando Cristiana falou da Participação do Comitê na Audiência Pública sobre Gestão de Recursos Hídricos e o papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado do Espírito Santo” que ocorreria no dia 05 de julho de 2012 na Assembléia Legislativa em Vitória, Espírito Santo, e que os interessados confirmassem presença através do e-mail do comitê. E por fim foi solicitado que a reunião de setembro fosse antecipada para agosto, tendo todos concordado com a alteração da data. Cristiana em nome do Comitê agradeceu a presença de todos. Sem mais, a Diretoria do Comitê encerrou a reunião, convidando a todos para uma confraternização na sala anexa ao auditório, e eu Cristiana Stradiotti, lavei esta Ata e assino com os demais presentes.